



Trabalhos Científicos

Título: Suporte Nutricional Na Uti Pediátrica: Impacto Nos Desfechos Clínicos

Autores: LOUISE XAVIER MACEDO (UNIRG - GURUPI), VICTOR MARTINS BATISTA (UNIRG - GURUPI), MARCELO CARDOSO BEZERRA (UNIRG - GURUPI), ABDIAS PEREIRA DA SILVA BUCAR (UNIRG - GURUPI), FERNANDO GOMES FONSECA (UNIRG - GURUPI), MARIANA ALECRIM (UNIRG - GURUPI), DIOGO REZENDE TEIXEIRA (UNIRG - GURUPI), MARIANA SENA ALECRIM (UNIRG - GURUPI), HELLEN CASSIA ALVES SOARES (UNIRG - GURUPI), MUNYLLA MÔNICA BARATTO DA SILVA (UNIRG - GURUPI), CARLA VITÓRIA CARVALHO (UNIRG), IKLEZIA HENRIQUE PEREIRA MARINHO (UNIRG), ANA LUIZA PEREIRA BEZERRA (UNIRG), CAROLINE DE CARVALHO MANGABA (UNIRG), PATRICIA BORGES (UNIRG)

Resumo: Introdução: A nutrição desempenha um papel crucial na recuperação de crianças internadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Pacientes criticamente enfermos frequentemente apresentam risco de desnutrição, o que pode impactar negativamente o tempo de internação, a resposta imunológica e a recuperação geral. O suporte nutricional adequado visa minimizar a perda de massa magra, reduzir complicações e melhorar os desfechos clínicos.
Objetivos: Discutir as melhores práticas no manejo da sepse pediátrica, incluindo reconhecimento precoce, terapia antimicrobiana adequada, suporte hemodinâmico e estratégias para redução da mortalidade na UTI pediátrica.
Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados como PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores 'sepse pediátrica', 'choque séptico', 'manejo hemodinâmico' e 'terapia antimicrobiana'. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, com enfoque em recomendações clínicas e avanços terapêuticos.
Resultados: Os estudos analisados demonstraram que a identificação precoce da sepse, por meio de protocolos padronizados como o 'Pacote de Primeira Hora', reduz significativamente a mortalidade. A ressuscitação volêmica agressiva, a escolha adequada de antimicrobianos e o uso de drogas vasoativas quando necessário são pilares do tratamento. Além disso, o suporte ventilatório e o controle glicêmico estrito foram associados a melhores desfechos.
Conclusão: A sepse pediátrica requer um manejo intensivo e multidisciplinar para otimizar a recuperação e reduzir a mortalidade. O uso de protocolos padronizados, associado ao monitoramento hemodinâmico e à terapêutica adequada, são essenciais para um prognóstico favorável.